



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

**CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA**

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE  
MUNICIPAL AUGUSTA**  
Biênio 2020/2021

**Local:** Microsoft Teams

<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a7649d9d243cd4fa89b18aa85f9c32da7%40thread.tacv2/1597799833064?context=%7b%22id%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22oid%22%3a%22c44e77e8-b5fb-4617-9bff-70a60313aa26%22%7d>

**Data:** 30/09/2020

**Horário:** das 19:00 as 21:00

**I. INFORMES:**

1. Atualização sobre o andamento das obras no Parque Augusta;
2. Atualização sobre as árvores danificadas na calçada da Rua Caio Prado;
3. Devolutiva sobre o questionamento da Conselheira Sônia sobre a sua situação no conselho, visto que a mesma é candidata a vereadora nas eleições municipais de SP 2020;
4. Adiamiento da apresentação sobre os achados arqueológicos no Parque Augusta, previsto para esta reunião, e a aprovação da proposta para que esta apresentação seja presencial.

**II. PAUTA:**

1. Discussão sobre o modelo de gestão do Parque Augusta;
2. Apresentação de proposta de memorial de vítimas da COVID no Parque Augusta;
3. Outros itens caso sejam solicitados por algum dos membros presentes.

### **III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

#### **➤ Aprovação da pauta**

A Coordenadora do Conselho, Tamires Oliveira, propôs uma inversão na ordem da pauta, realizando-se primeiro a apresentação da proposta do memorial e em seguida a discussão do modelo de gestão, para que se liberem as pessoas convidadas para esta apresentação. A inversão foi aprovada. Não havendo nenhuma outra objeção, a pauta foi considerada aprovada por todos.

#### **1. Informes gerais sobre o andamento das obras do parque**

A Conselheira Tamires iniciou a explanação lembrando que na reunião anterior foi dito que o prazo para encerramento da prospecção arqueológica seria no último dia 18/09; porém devido a dois casos de COVID na equipe, toda a equipe teve que fazer testes e período de isolamento. Assim o trabalho em campo se encerrou na presente data, com resultados muito positivos. Inicia-se o trabalho em laboratório, onde será feita catalogação e pesquisa. A proposta é que os achados sejam novamente enterrados com a devida proteção até que se possa fazer um novo projeto específico de como apresentar estes achados.

Referente às obras em si, os restauros deverão se encerrar até o final do mês de outubro. Quanto à obra em si, o MPSP juntamente com as construtoras está decidindo a data para o início. Já existe a liberação do IPHAN para o início da construção da sede administrativa. A Paula, arqueóloga responsável, irá realizar o segundo relatório para apresentar ao IPHAN e obter a liberação para as obras nas demais áreas também.

Foi proposta uma reunião extraordinária para a apresentação do projeto do muro ao Conselho e de quais são as diretrizes obrigatórias para qualquer intervenção no muro. Estas informações para esta reunião ainda estão sendo elaboradas e também servirão de base para o relatório a ser apresentado ao IPHAN.

Com relação ao manejo arbóreo, a Conselheira Tamires informa que existem ainda duas árvores a serem retiradas, porém por serem muito altas dependem de maquinário pesado para a sua remoção. A Conselheira informou que hoje no parque se ouvia um barulho de motosserra, mas que este barulho não vinha de dentro do parque. O restante da área foi limpo e os poços-testes foram tampados para evitar acidentes.

#### **2. Apresentação do trabalho da arqueologia**

A arqueóloga Paula sugeriu que esta apresentação seja feita pessoalmente e não virtualmente, pois é mais rico observar o resultado dos trabalhos em campo. Nesta ocasião será explicado por que se decidiu enterrar os achados e também esclarecimentos sobre termos técnicos (ex. restauro x prospecção arqueológica). A

data a ser definida deverá ser antes do dia 13/10, pois nesta data a Arqueóloga Paula iniciará suas férias.

### **3. Devolutiva sobre o questionamento da Conselheira Sônia sobre a sua situação no conselho**

A conselheira Tamires solicitou a antecipação deste informe por ser mais rápido. Conforme a assessoria jurídica da SVMA a conselheira Sonia não precisa se desligar do conselho, porém deverá formalizar seu afastamento durante o período eleitoral, podendo retornar ao cargo de conselheira, caso não seja eleita. Caso seja eleita, terá que se desligar do conselho.

### **4. Atualização sobre as árvores danificadas na calçada da Rua Caio Prado**

A Conselheira Tamires informou que falta terminar o requerimento, assim que estiver pronto, o mesmo será enviado no sistema de processo eletrônico, em conjunto com os vídeos. Ela descreve os vídeos que mostram dois indivíduos que chegam de noite com um serrote, cortam as árvores e depois saem do local. Tão logo o requerimento e os vídeos sejam inseridos no sistema, serão enviados à coordenação de fiscalização ambiental e se informar qual será o caminho dado ao caso. Também será feita notificação ao MPSP. O Conselheiro Maurício lembrou que os vídeos devem permanecer em sigilo durante as investigações. A Conselheira Tamires também se comprometeu a manter o conselho informado sobre a evolução do processo.

### **5. Definição da data para a visita ao parque e apresentação dos resultados da arqueologia**

A Conselheira Tamires solicitou que seja definida a data para a visita arqueológica no Parque Augusta. O Conselheiro Maurício sugeriu 5ª feira. A Conselheira Tamires lembrou que, devido ao tempo quente e ao sol forte, seria conveniente marcar logo cedo. A Conselheira Ana Banin sugeriu que seja marcado o mais cedo possível de manhã. Foi decidido 5ª feira 8/10 às 8:30h de manhã, devendo os interessados confirmarem a presença até o dia 6.

### **6. Outros itens**

O Sr. Alexandre, representando a SAMORCC, informou que a Conselheira Célia Marcondes não poderia estar presente a todas as reuniões e solicitou que a entidade tenha dois representantes, no caso ele e a Conselheira Celia. A Conselheira Tamires informou que não haverá problema, devendo apenas a associação formalizar solicitação por escrito.

## **7. Apresentação de proposta de memorial de vítimas da COVID no Parque Augusta**

A Conselheira Tamires apresentou a Dra. Celeste que procurou a SVMA para pedir autorização para realizar o memorial da COVID no Parque Augusta. A Dra. Celeste Leite dos Santos faz um trabalho com assistência a vítimas de violência ou que perderam familiares devido à violência. A ideia é um memorial e uma escultura. O primeiro memorial será instalado no Parque do Carmo, onde já se está sendo feito o plantio de árvores em homenagem às vítimas pela prefeitura, este projeto se somando a esta iniciativa. Há uma expectativa de que até o final do mês de outubro este memorial no Parque do Carmo esteja em atividade.

A Dra Celeste se apresentou como promotora de justiça e gestora do projeto de acolhimento de vítimas do MP, projeto este que foi premiado no ano passado. O projeto iniciado em 2018 acolhia inicialmente vítimas de crimes, mas na pandemia foi ampliado para acolher vítimas da pandemia. Segundo a Dra., a vitimização não atinge somente pessoas vítimas de crimes, mas também de catástrofes naturais, pandemias, entre outros. Foi exibido um filme no qual é feita a apresentação do projeto do memorial AVARC no memorial do Parque do Carmo às vítimas da COVID. Os objetivos do memorial são:

- Registro histórico de nomes das vítimas (nomes e mensagens), bem como dados da pandemia em uma cápsula do tempo, como forma de memória para o futuro;
- Prestação de condolências aos parentes das vítimas, bem como mitigar o sentimento de dor através de convívio em espaço próprio ajudando a atravessar o luto.

A árvore-símbolo escolhida para o memorial é o Ipê Branco, e a cápsula do tempo ficará lacrada na base do monumento. Haverá também um ambiente virtual onde a população poderá compartilhar mensagens sobre seus sentimentos a respeito da pandemia e das suas perdas pessoais.

A Dra. Celeste informou que o projeto já foi apresentado ao Sr. Promotor Dr. Sílvio Marques, o qual gostou do projeto e aprovou.

Seguindo a explanação, a Dra. Celeste contou que também no Parque Augusta a ideia é de se plantar Ipês Brancos. Referente às mensagens para a cápsula do tempo, as mesmas serão colhidas virtualmente, cada uma gerando um QR-code, que por sua vez será impresso em cápsulas em forma de sementes que serão lacradas em compartimentos e depositadas dentro da cápsula do tempo. Cada semente representando uma vida perdida. O monumento a ser implementado no Parque Augusta tem o formato de um Ipê Branco feito de aço com tratamento de envelhecimento, com flores de cristal. Já existe uma fábrica em Gramado disposta a fazer a confecção. A Dra. Celeste informou que seriam duas esculturas em duas fases diferentes da vida do Ipê. O Sr. Fernando apresentou a imagem da escultura proposta. Cada flor será única, diferente das demais. Haverá iluminação do monumento, que

pode ter cores temáticas conforme os meses do ano (Outubro Rosa, Novembro Azul, etc.)

A Conselheira Tamires sugeriu apresentar este projeto do memorial ao Conselho para discussão e eventual aprovação e solicitou o parecer dos conselheiros. O Conselheiro Alexandre manifestou sua preocupação com um eventual vandalismo, o Conselheiro Maurício colocou que como o Parque Augusta é pequeno, fechado e com segurança, as possibilidades de vandalismo são bem pequenas. A Conselheira Tamires acrescentou que a própria vizinhança atua como vigilante do parque. Também sugeriu a presença da Dra. Celeste comparecer na visita marcada para o dia 8/10.

A Dra. Celeste informou que as flores são aparafusadas ao corpo da árvore, e que a fábrica também se comprometeu a fazer a reposição no caso de danos. A Conselheira Camila Pedron perguntou se esse monumento também precisa ser aprovado pela sessão de monumentos do DPH, o que foi confirmado pela Conselheira Tamires. A Conselheira Tamires lembrou que o local para o monumento dentro do Parque Augusta ainda não foi definido, e que há tempo para se decidir.

A Conselheira Ana parabenizou a Dra. Celeste pela proposta, e enfatizou a importância de se ter um símbolo para que não se esqueça o que representou este período da pandemia. Não havendo mais perguntas nem observações, a Conselheira Tamires agradeceu e dispensou a Dra. Celeste. A Dra. Celeste agradeceu e pediu licença para se retirar da reunião.

O Conselheiro Maurício perguntou sobre as reuniões entre o Promotor Dr. Silvio Marques e a Conselheira Tamires, e a Conselheira informou que não houve novas reuniões desde que ela voltou de férias.

## **8. Discussão sobre o modelo de gestão do Parque Augusta**

A Conselheira Tamires exibiu um mapa mental preparado por ela sobre o modelo geral de gestão de parques. Neste mapa foi possível ver as inúmeras relações de um parque com os diversos interlocutores, e a Conselheira iniciou a explanação sobre esta dinâmica. Iniciou dizendo que os parques municipais são equipamentos prioritariamente sob gestão da SVMA. Outras secretarias podem ou não participar da gestão, como a Secretaria de Esportes, por exemplo. A estrutura institucional conta com a SVMA, CGPABI, DGPU e DGUC (sob o qual fica o gestor destas unidades de conservação).

SVMA – Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

CGPABI – Coordenação da Gestão de Parques e Biodiversidade (antigo DEPAVE)

DGPU – Divisão Gestão de Parques e Urbanos (parques com urbanidade)

DGUC – Divisão de Gestão de Unidades de Conservação

Sob o DGPU ficam os diretores do Parque do Carmo e do Parque do Ibirapuera (que são parques maiores e mais complexos) e o administrador.



Na relação interna da SVMA ficam: CPA, CLA, CFA, CAF, CEA/UMAPAZ e CGC.

CPA – Coordenação de Planejamento Ambiental  
CLA – Coordenação de Licenciamento Ambiental  
CFA – Coordenação de Fiscalização Ambiental  
CAF – Coordenação de Administração e Finanças  
CEA/UMAPAZ – Coordenação de Educação Ambiental e Cultura da Paz  
CGC – Coordenação de Gestão de Colegiados

A CPA atua no planejamento da implantação dos parques até o momento que determinada área torna-se pública para este fim. A CLA atua no licenciamento ambiental que inclui manejo arbóreo, contaminação do solo, licenciamentos ambientais, entre outros. A CFA, é responsável pela fiscalização ambiental e atua em casos de invasões, crime ambiental e outros. A CAF faz a gestão administrativa e financeira da secretaria. A CEA/UMAPAZ é orientada para a educação ambiental e cultura de paz. E a CGC é responsável pelos órgãos colegiados como os conselhos gestores e os CADES.

Já na relação institucional com a Prefeitura Municipal, existem as secretarias:

SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SME – Secretaria Municipal de Educação  
SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho  
SMU – Secretaria Municipal de Urbanismo  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes e Lazer  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SMTUR – Secretaria Municipal de Turismo  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

A relação com cada parque se dá de forma diferente e envolve diferentes secretarias, conforme o caso.

Referente ao Controle Social, é composto pelo CADES Municipal, CADES regional e Conselho Gestor, este último podendo ser de parques urbanos ou unidades de conservação. CADES – Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. O CADES Municipal abrange toda a cidade, com representantes do município, do estado e de entidades. O CADES regional, é vinculado a cada subprefeitura.

As fontes de recursos dos parques são compostas em fundos municipais, o orçamento da SVMA, concessões e parcerias. Os fundos municipais são compostos por:



FEMA – Fundo Especial do Meio Ambiente

FMSAI – Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura

FUNDURB – Fundo de Desenvolvimento Urbano

FMP – Fundo Municipal de Parques

FEMA é parte da secretaria, cuja frente é a política ambiental, que fortalece os editais para o Terceiro Setor. FMSAI – Fundo presidido pela Secretaria da Habitação, vice-presidido pela Secretaria do Verde. Todas as obras de melhoria e implementação de lazer saem deste fundo. Apenas 4 secretarias podem utilizar este fundo. Além das duas já citadas, também subprefeituras e infraestrutura urbana. É composto por 7,5% da receita bruta da SABESP. Deste valor, cerca de 30 milhões vão para a SVMA. Já o FUNDURB essencialmente tem seus recursos advindos de outorga onerosa. NO caso da SVMA, atende a implantação de novos parques e intervenções em equipamentos tombados. Finalmente, o FMP é um fundo novo ainda não regulamentado, destinado exclusivamente para desapropriações para a implantação de novos parques.

Os fundos oriundos de concessões consistem na terceirização de parques, que é uma realidade não só no Brasil como no exterior.

As parcerias se subdividem em:

- Termos de Cooperação;
- Termos de Doação;
- Acordos de Cooperação

Sendo os dois primeiros aplicáveis tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, e o último aplicável ao terceiro setor, desde que não haja repasse de recursos.

As ferramentas de gestão dos parques são compostas por:

- Terceirização
- Programação
- Planos
- Indicador de Parques Urbanos
- Webparques
- Geoambiental
- Regulamento de uso
- Trabalho Voluntário
- Apenados

A terceirização compõe-se de vigilância patrimonial, manejo (áreas verdes), zeladoria de sanitários e manutenção civil. São os quatro contratos base para qualquer parque funcionar.

A programação refere-se a aulas que podem ocorrer nos parques.

Os planos se dividem em diretor, manejo e gestão; sendo este último mais diretamente relacionado aos parques. Este plano será construído junto com o



conselho e ditará o planejamento futuro. Anda em conjunto com o regulamento de uso dos parques, que também será elaborado junto ao conselho.

O indicador de parques urbanos foi criado recentemente, é feita anualmente a avaliação de todos os parques quanto às suas condições e conforme a avaliação são direcionados os recursos para os parques cujas avaliações são menores.

A ferramenta Webparques está sendo construída, mas já está funcional e abrange as informações de todos os parques da cidade. Permite transparência na gestão de parques urbanos, será público.

O Geoambiental também é novo. Não será aberto ao público. Consiste no mapeamento das mudanças feitas nos parques em termos de infraestrutura. Terá link com o Geosampa.

O trabalho voluntário foi regulamentado na Secretaria e já foi utilizado no trabalho de arqueologia do Parque Augusta.

Apenados – Pessoas que cumprem pena, medida de ressocialização de indivíduos que cometem pequenos crimes que são convertidas em penas alternativas.

A estrutura do parque pode englobar:

- Lazer infantil
- Lazer esportivo
- Lazer cultural
- Setor administrativo
- Serviços
- Gestão ambiental

O lazer infantil se refere a parquinhos; o lazer esportivo pode ser composto por quadras poliesportivas, campos de futebol, cancha de bocha, equipamentos de ginástica, ciclovia / pista de corrida, equipamentos de calistenia. Já o lazer cultural pode compreender anfiteatro, palco, museu, casa de cultura, auditório, bosque de leitura.

O administrativo compõe-se de Sede Administrativa, Edificações de Apoio Operacional e Guarita.

A gestão ambiental lida com as questões de coleta seletiva, horta e composteira.

A parte de elementos naturais incluem a flora, a fauna e a água (lago, córregos e rios). Os elementos naturais não são isolados, possuem interação com o restante da cidade.

A Conselheira Tatiana aproveitou o assunto para citar um problema referente ao Parque Augusta, com relação a carcarás que estão frequentando o ambiente do parque que podem estar afugentando os periquitos. A Conselheira Tamires informa que para poder analisar o que ocorre é necessário um estudo mais detalhado, que engloba mais fatores que podem ocasionar o sumiço dos periquitos, e que isso pode não ser um problema, mas sim um processo natural.



As etapas de implantação de um parque abrangem o planejamento, implantação e existência dos parques.

O Sr. Rodrigo tomou a palavra e citou com relação à questão dos periquitos que realmente há diversos fatores que podem influenciar o sumiço dos periquitos, mas que pode indicar um reequilíbrio e não necessariamente um desequilíbrio.

A Conselheira Ana considerou que é um privilégio poder ter as informações sobre o funcionamento dos parques antes de o Parque Augusta estar funcionando. Disse que anotou alguns tópicos que são mais relacionados com o conselho. O primeiro é relativo às fontes de recurso – qual seria a previsão orçamentária para o parque, se existe. Também pediu mais informações sobre as terceirizações, sobre os contratos, como são feitos. Perguntou sobre quais as competências de um gestor do parque, autonomias, obrigações.

A Conselheira Tamires diz que um bom administrador deve ser proativo e saiba resolver problemas, que saiba lidar com público, pois a demanda é muito grande. Sugeriu trazer o Sr. Heraldo, gestor do Parque Ibirapuera, para que ele conte como é o dia a dia de um administrador.

A Conselheira Ana comentou que diante de tantos pontos expostos a serem considerados seria possível começar a se discutir um regulamento, mas é necessário um maior entendimento para poder avançar e concluir este regulamento. Também mencionou sobre a questão da construção de um conselho participativo, o qual também requer maior conhecimento sobre a dinâmica de gestão do parque.

A Conselheira Tamires informou que inicialmente o Parque Augusta contará com 2 milhões em caixa. Disse que seria interessante fazer uma apresentação sobre contratos para o conselho.

O Sr. Rodrigo comentou que, da sua experiência como administrador de parque, há uma demanda de tempo grande para gerir os contratos do parque, além das demais obrigações.

A Conselheira Tamires acrescentou que com um modelo colaborativo de gestão algumas tarefas do administrador serão compartilhadas, otimizando seu trabalho.

A Conselheira Ana lembrou que quando se fala de desoneração, além dos recursos financeiros, existem também os recursos materiais, os recursos humanos, etc. E desoneração vem em um modelo de engajamento social que muitas vezes é invisível do ponto de vista institucional, mas nem por isso deixa de ser efetivo.

A Conselheira Tamires prosseguiu dizendo que a verba que será disponibilizada será alocada para o manejo do parque, enquanto a vigilância será parte de um contrato coletivo com outros parques. Com relação à colaboração, a Conselheira disse que os processos ficam mais funcionais com a participação de voluntários. Ainda mencionou que seria interessante fazer uma agenda de temas para trazer nas reuniões. Informou que no ano de 2021 é o ano de elaboração do plano plurianual, que perdurará por quatro anos. E a lei orçamentária anual se baseia no Plano plurianual. Portanto este plano plurianual deve ser muito bem elaborado. Ficou-se de fazer a apresentação sobre contratos em data posterior.



A Conselheira colocou ainda que dependendo da infraestrutura do parque podem ser necessários mão de obra e equipamentos específicos, e que isso influencia no planejamento. Assim são dois pontos a serem considerados, o planejamento e a terceirização.

A Conselheira Ana sugeriu como pauta para a próxima reunião a questão dos contratos e a apresentação do trabalho do administrador do Parque Ibirapuera, Sr. Heraldo Guiaro.

A Conselheira Tamires ficou de conformar a agenda do Sr. Heraldo, e sugeriu adicionalmente que o Sr. Rodrigo pode acrescentar muito ao tema, devido à sua experiência.

O Conselheiro Maurício lembrou sobre a possibilidade de mudar o horário da reunião para que o Conselheiro Sergio possa participar.

O Sr. Rodrigo tomou a palavra e comentou que o trabalho do administrador de parque é um universo onde acontece de tudo, que o administrador é um fiscal dos contratos, acompanha a execução dos serviços, o desempenho dos profissionais, os problemas rotineiros do parque, interage com os frequentadores e ainda tem que buscar atender as expectativas destes com relação ao parque.

A Conselheira Tamires informou que conversou com o pessoal da comunicação para a publicação das duas atas já aprovadas, e tão logo estejam publicadas, irá fornecer o link das mesmas.

A Conselheira Tatiana Biaconcini perguntou sobre a questão das eleições, da Conselheira Sonia e um eventual impedimento por ser candidata, e sobre o seu próprio caso; visto que esteve fazendo algumas pesquisas eleitorais e parou a partir do momento em que começou a atuar como conselheira.

A Conselheira Tamires respondeu que no caso da Conselheira Sonia a mesma deverá pedir afastamento temporário, podendo voltar caso não seja eleita, mas no caso da Conselheira Tatiana Biaconcini não há incompatibilidade com o trabalho dela como conselheira e o trabalho de pesquisa.

Como a Conselheira Tatiana Biaconcini teve problemas de conexão, solicitou informação sobre o corte das árvores da Caio Prado, e foi informada pela Conselheira Tamires. A Conselheira Tamires disse que o processo será incluído eletronicamente, e que se deve dizer que foi de autoria desconhecida e que está sob investigação, permanecendo inclusive os vídeos sob sigilo.

O Conselheiro Maurício pediu informações sobre o barulho constante de motosserra, já que foi questionado por vizinhos do parque acerca deste barulho. A Conselheira Tamires informou que, na presente data, esteve no parque e também ouviu o barulho, mas que vinha de fora do parque.

A Conselheira Tatiana Biaconcini informou que ao passar pela Rua Marquês de Paranaguá notou uma reforma acontecendo em uma loja, onde havia trabalhos de marcenaria acontecendo e que talvez explicassem o barulho que foi ouvido.

O Sr. Rodrigo ficou de averiguar se houve algum serviço por parte da prefeitura que pudesse justificar o uso de motosserras.

## 9. Sugestão de pauta da próxima reunião

A pauta sugerida para a próxima reunião segue abaixo:

### INFORMES

1. Atualização sobre o andamento das obras no Parque Augusta
2. Atualização sobre as árvores danificadas na calçada da Rua Caio Prado
3. Atualização sobre a questão do muro

### PAUTA

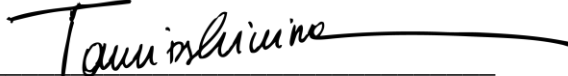
1. Explicação sobre o funcionamento dos contratos de prestação de serviços
2. Apresentação do trabalho do Sr. Heraldo Guiaro (a confirmar)
3. Apresentação opcionalmente do Sr. Rogério sobre o trabalho como administrador.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Tamires Oliveira, encerrou os trabalhos da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Augusta. A próxima reunião ordinária será realizada no dia 25/11/2020, em horário a ser deliberado via Whatsapp, pela plataforma Microsoft Teams.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 29 de outubro de 2020

Conferência:



Tamires Carla de Oliveira  
Coordenadora do Conselho Gestor

**ANEXO I**  
**LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO**  
**PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA**

<b>CONSELHEIRA/O</b>	<b>ENTIDADE REPRESENTADA</b>	<b>CONTATO(e-mail/telefone)</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA</b>
<b>COORDENAÇÃO</b>				
<b>Tamires Carla de Oliveira</b>			<b>PRESENTE</b>	
<b>TITULARES</b>				
Tatiana Rodrigues Pereira	Frequentador		<b>PRESENTE</b>	
Maria Cristina da Silva	Frequentador		X	
Ana Claudia Banin	Frequentador		<b>PRESENTE</b>	
Sergio Luiz Martins Teixeira	Frequentador		X	
Denis Manoel Martins	Trabalhador		X	
Movimento Sem Teto do Centro – MSTC – Claudete Lindoso Pereira	Entidade		X	
Camila Pedon Del Pozo Gregório	Secretaria Municipal de Cultura		<b>PRESENTE</b>	
Cláudia Rosa de Oliveira	Secretaria da Educação		<b>PRESENTE</b>	
Rodrigo Soares da Silva	Subprefeitura da Sé		<b>PRESENTE</b>	
<b>SUPLENTES</b>				
Tatiana Bianconcini Teixeira Mendes	Frequentador		<b>PRESENTE</b>	
Sônia Barbosa de	Frequentador		<b>AFASTADA</b>	

Souza			<b>(eleições)</b>	
Raquel Alves Patrocínio	Frequentador		<b>PRESENTE</b>	
Maurício Luiz Bertoni	Frequentador		X	
Rodrigo Araujo dos Santos	Trabalhador		X	
Sociedade dos Amigos e Moradores do Bairro Cerqueira César – SAMMORC – Célia C. Marcondes Smith	Entidade		X	
Andréa Célia Cristina Gomes de Bento Gimenez	Secretaria da Educação		<b>PRESENTE</b>	
Diego Brentengani Barbosa	Secretaria Municipal de Cultura		X	
André Toste Graziano	Subprefeitura da Sé		<b>PRESENTE</b>	
<b>CONVIDADO</b>				
Celeste Leite dos Santos			<b>PRESENTE</b>	
Fernando			<b>PRESENTE</b>	
Sociedade dos Amigos e Moradores do Bairro Cerqueira César – SAMMORC – Alexandre Calixto			<b>PRESENTE</b>	
Fátima Ranaldo (?)	Cartório de Americana		<b>PRESENTE</b>	



**CIDADE DE**  
**SÃO PAULO**  
VERDE E  
MEIO AMBIENTE